

MIELOGRAFIA CERVICAL COM IOHEXOL HIPEROSMOLAR EM CÃES

RIGUEIRA, F.D.L.¹; BORGES, A.P.B.²; LANA, L.M.³; FARIA, A.B.⁴; WELTER, B.M.¹

A mielografia é um exame radiográfico contrastado utilizado para diagnosticar lesões compressivas da medula espinhal. Diferentes contrastes podem ser utilizados neste exame. O objetivo deste trabalho foi verificar os possíveis efeitos colaterais e a avaliar a qualidade radiográfica provocados pelo contraste iohexol em apresentação hiperosmolar (300mg/ml) em cães saudáveis. Foram utilizados dez cães saudáveis, adultos, machos e fêmeas, SRD, pesando entre 5 e 10kg. Todos os cães foram pré-medicados com diazepam (0.5mg/Kg) e induzidos com tiopental (12.5mg/Kg). Em seguida, os animais foram posicionados em decúbito lateral para punção da região atlanto-occipital que foi feita com agulha hipodérmica 25x7, por onde foi drenado o líquido e injetado o contraste. Foram injetados lentamente 0.3ml/kg de iohexol 300mg/ml no espaço subaracnóide e imediatamente após a injeção do contraste a cabeça foi elevada em 30° em relação ao corpo do animal. Foram realizadas radiografias látero-laterais da coluna logo após a injeção de contraste e a cada cinco minutos até o completo desaparecimento do contraste. Os animais foram observados até o completo retorno da anes-

tesia. Em todos os animais as radiografias tiveram a linha de contraste muito bem visualizadas nas colunas cervical e torácica, no entanto, na lombar a linha de contraste tornou-se menos radiopaca, porém permitiu ainda o delineamento da medula espinhal de forma satisfatória. Aos cinco e dez minutos, a linha de contraste já havia alcançado as porções torácica e lombar da coluna, respectivamente. Aos quinze minutos, o contraste chegou na cauda equina e aos 50 minutos o contraste já havia desaparecido completamente em todos os cães. Nenhum animal teve convulsão, mas todos vocalizaram, sete (70%) tiveram movimentos de pedalagem e quatro (40%) vomitaram durante o retorno anestésico. Nenhum outro efeito colateral foi observado durante o período de avaliação. Apesar dos efeitos colaterais durante o retorno anestésico, o iohexol hiperosmolar mostrou-se seguro e forneceu boa radiopacidade da linha de contraste nas colunas cervical e torácica, sendo necessário, talvez, uma dose maior para mielografias lombares com punção cervical.

Palavras-chave: Mielografia, iohexol, hiperosmolar, cervical, cão.

¹ Médico Veterinário. Mestrando em Ciências Veterinárias da Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. Fone: (34) 3236-5963, fabiorigueira@gmail.com

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. DVT-UFV, Viçosa-MG.

³ Médica Veterinária. Sadia, Uberlândia-MG.

⁴ Médico Veterinário.